



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS EM SUPORTE DE PAPEL

Aline Carmes Krüger

Colônia de Santa Isabel: conservação e restauração de documentos
em suporte de papel do século XIX

Florianópolis

2023

Aline Carmes Krüger

**Colônia de Santa Isabel: conservação e restauração de documentos
em suporte de papel do século XIX**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel.

Orientadora: Profa. Anelise Maria Regiani, Dra.
Coorientadora: Profa. Vanilde Rohling Ghizoni, Me.

Florianópolis

2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Krüger, Aline Carmes

Colônia de Santa Isabel : conservação e restauração de documentos em suporte de papel do século XIX / Aline Carmes Krüger ; orientadora, Anelise Maria Regiani, coorientador, Vanilde Rohling Ghizoni, 2023.

48 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel, Florianópolis, 2023.

Inclui referências.

1. Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel. 2. Conservação de documentos. 3. Restauração. 4. Patrimônio documental. I. Regiani, Anelise Maria. II. Ghizoni, Vanilde Rohling. III. Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Graduação Lato Sensu em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel. IV. Título.

Aline Carmes Krüger

Colônia de Santa Isabel: conservação e restauração de documentos
em suporte de papel do século XIX

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel e aprovado em sua forma final pelo Curso Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel.

Florianópolis, 23 de junho de 2023.

Coordenação do Curso

Banca examinadora

Profa. Anelise Maria Regiani, Dra.
Orientadora

Profa. Vanilde Rohling Ghizoni, Me.
Coorientadora

Profa Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho, Dra.
Universidade Federal de Santa Catarina

Luciana Bergamo Marques
Universidade Federal de Santa Catarina

Florianópolis, 2023

RESUMO

O presente relatório é resultado de atividade realizada no âmbito da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso” do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel do Departamento de Ciência da Informação, realizado no Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos, na Universidade Federal de Santa Catarina (LABCON-UFSC). O trabalho desenvolvido constitui-se numa proposta e execução de ações de restauração nos documentos da colônia de Santa Isabel, do século XIX, pertencente ao acervo da Biblioteca Universitária da UFSC (BU-UFSC). Este relatório apresenta um diagnóstico do estado de conservação dos documentos, as propostas de tratamento e as ações de restauração realizadas. Como resultado, pode-se constatar a eficiência da restauração para a manutenção e preservação de acervos documentais, considerando o tipo documental e o suporte utilizado.

Palavras-chave: Conservação; Restauração; Documento.

ABSTRACT

This report is the result of an activity carried out within the scope of the subject "Course Completion Work" of the Lato Sensu Postgraduate Course in Conservation and Restoration of documents in paper form of the Department of Information Science, carried out at the Laboratory of Conservation and Document Restoration, at the Universidade Federal Santa Catarina (LABCON - UFSC). The work developed constitutes a proposal and execution of restoration actions in documents from the colony of Santa Isabel, from the 19th century, belonging to the collection of the UFSC University Library (BU-UFSC). This report presents a diagnosis of the conservation status of the documents, treatment proposals, and restoration actions carried out. As a result, one can see the efficiency of restoration for the maintenance and preservation of documentary collections, considering the type of documents and the support used.

Keywords: Conservation; Restoration; Document.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Documentos da coleção ACOM antes da higienização e Acondicionamento
- Figura 2 - Documentos da coleção ACOM acondicionados em folha de papel filifold
- Figura 3: Amostra de documento selecionado para Restauração
- Figura 4 : Amostra de documento selecionado para Restauração
- Figura 5: Amostra de documento selecionado para Restauração
- Figura 6: Amostra do fragmento do documento 4 selecionado para restauração
- Figura 7: Teste químico pH do papel
- Figura 8: Teste químico do pH do papel
- Figura 9: Teste químico de absorção do papel
- Figura 10: Teste químico de Solubilidade das tintas
- Figura 11: Teste químico de Solubilidade das tintas
- Figura 12: Consolidação das rupturas com fita adesiva de papel japonês, acid free
- Figura 13: Consolidação das rupturas com fita adesiva de papel japonês, acid free
- Figura 14: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original
- Figura 15: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original
- Figura 16: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original
- Figura 17: Planificação das dobras e deformações com espátula térmica na temperatura mínima, com umidificação das dobras amassada com swab;
- Figura 18: Planificação das dobras e deformações com espátula térmica na temperatura mínima, com umidificação das dobras amassada com swab;
- Figura 19: Consolidação dos rasgos do documento amassado com papel japonês e cola carboximetilcelulose
- Figura 20: Velatura da “capa” com cola carboximetilcelulose
- Figura 21: Planificação das folhas com vidro e peso de mármore
- Figura 22: Consolidação dos rasgos e falta de suporte maiores da “capa,” com enxertos de papel japonês
- Figura 23 : Capa Restaurada
- Figura 24: Folha 1 Restaurada (frente)
- Figura 25: Folha 2 Restaurada (frente)
- Figura 26: Folha 3 Restaurada (frente)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACOM – Acervo Catarinense de Originais Manuscritos

BU - Biblioteca Universitária

CARC - Coordenadoria do Arquivo Central

CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos

ESPECOR - Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel

LABCON - Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos

SDMD - Serviço de Digitalização e Microfilmagem de Documentos

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	OBJETIVOS	12
1.1.1	Objetivo Geral	12
1.1.2	Objetivos Específicos	12
2	ASPECTOS TEÓRICOS	14
2.1	RESTAURAÇÃO	14
2.2	DOCUMENTOS DA COLÔNIA DE SANTA ISABEL DO SÉCULO XIX	16
2.3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
2.3.1	Protocolos adotados pelo LABCON	20
2.4	RESULTADOS	22
2.4.1	Diagnóstico do estado de conservação dos documentos	24
2.4.1.1	Ficha de Diagnóstico do documento tratado	26
2.4.2	Testes Químicos	29
2.4.3	Proposta e execução do tratamento	30
3	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE A – Registro fotográfico dos procedimentos realizados	35

1 INTRODUÇÃO

As questões relacionadas à conservação de documentos são de fundamental importância não apenas pela permanência física, mas pela informação a ser preservada, já que, por meio da conservação, a matéria do documento pode permanecer estável e íntegra. A preservação da memória e do patrimônio histórico cultural representado nos arquivos, museus e bibliotecas merece cada vez mais atenção na atualidade, dada a importância da transmissão da nossa herança histórica e cultural para as futuras gerações. Assim, o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel, da Universidade Federal de Santa Catarina (ESPECOR-UFSC) surge com a necessidade de atender uma demanda na área de Conservação Preventiva e permitir que as ações de conservação e restauração sejam vislumbradas na prática.

O setor de obras raras da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina BU-UFSC, detém em seu patrimônio na coleção ACOM – Acervo Catarinense de Originais Manuscritos - um acervo documental de manuscritos do século XIX das colônias de Blumenau, Teresópolis, Santa Isabel, Vargem Grande e Luís Alves, do Estado de Santa Catarina. Estes manuscritos, contemplados neste Trabalho de Conclusão de Curso, foram produzidos em papel de uso corrente, sendo que estes devido à fragilidade do suporte e do instrumento utilizado para escrever, ao envelhecimento natural e ações de degradação de fatores químicos e físicos decorrentes do meio ambiente, apresentam problemas na conservação da informação registrada.

No ano de 2019 por meio do projeto de extensão intitulado “Conservação, transcrição e digitalização dos manuscritos da Colônia de Blumenau do século XIX – acervo que integra o setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC”, iniciei um trabalho de levantamento documental da coleção ACOM, por meio da higienização dos documentos, acondicionamento, digitalização e transcrição paleográfica. Os documentos manuscritos da coleção ACOM estão sendo acondicionados em folha de papel Filifold Documenta, com reserva alcalina. A proximidade com esta documentação, bem como o reconhecimento do valor patrimonial da mesma, fez com se manifestasse um grande interesse em restaurar esta coleção no Trabalho de Conclusão de Curso da ESPECOR - UFSC.

A necessidade de priorizar esses manuscritos neste Trabalho de Conclusão de Curso, se deve à vulnerabilidade dos suportes empregados, às evidências da necessidade de prevenir e deter as ações degenerativas, principalmente àquelas relacionadas à manipulação dos documentos; o reconhecimento do apagamento das informações nos suportes; bem como a demanda de consulta por parte de pesquisadores. Tendo em vista a fragilidade do papel, as degradações e os danos já ocorridos, a perspectiva de exposição e disponibilização da coleção para o público acadêmico e a comunidade em geral, foram necessárias ações imediatas de restauração em alguns documentos previamente selecionados.

Após imersão sistemática nestes documentos, reconhece-se a necessidade e importância da sua conservação, transcrição e digitalização¹, para que as informações sejam disponibilizadas em outro tipo de suporte e os originais sejam acondicionados e preservados.

¹ Ações de conservação preventiva, digitalização e transcrição estão sendo realizadas por meio do projeto de extensão “ Patrimônio Documental: preservação, transcrição e acesso dos manuscritos do setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC”

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Preservar o “Acervo Catarinense de Originais Manuscritos” - Coleção Santa Isabel - da Biblioteca Universitária da UFSC.

1.1.2 Objetivos específicos

- a) Apresentar um diagnóstico do Estado de Conservação do “Acervo Catarinense de Originais Manuscritos” - Coleção Santa Isabel;
- b) Selecionar, a partir do diagnóstico, documentos para restauração;
- c) Restaurar os documentos selecionados;
- d) Documentar as ações de restauração executadas para o trabalho de conclusão de curso.

2 ASPECTOS TEÓRICOS

Dentro dos procedimentos e operações técnicas da gestão documental está a preservação e a conservação, que são atividades desenvolvidas com o objetivo de prolongar a vida do documento sem que ele se torne inacessível ou inutilizável por conta do seu estado físico. É importante ressaltar que as ações de preservação precisam ser realizadas desde o nascimento do documento no arquivo. Não se deve esperar o documento apresentar sinais de danos para empregar atividades de conservação. É preciso conscientizar as instituições e a população sobre a importância de se preservar os documentos.

Existe um consenso sobre as atividades e definição de conservação, em um sentido amplo: “é a atividade que consiste em manter o que agora temos, em outras palavras, a conservação consiste em evitar (isto é, em prevenir) as alterações futuras de um bem determinado (MUÑOS-VIÑAS, 2021, p.25). Cassares (2000, p. 12) define conservação como “um conjunto de ações estabilizadoras que visam a desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento)”. A conservação é uma ação que visa interromper um processo de degradação, é um “conjunto de procedimentos e medidas destinadas a assegurar a proteção física dos arquivos contra agentes de deterioração” (CAMARGO, 1996).

Ghizoni e Teixeira (2012, p.15) falam que “o estado de conservação de um objeto está intrinsecamente ligado ao material no qual foi elaborado”. A conservação e a disseminação dos patrimônios documentais é um trabalho que deve ser desenvolvido para a reconstituição e manutenção das diferentes memórias construídas ao longo dos séculos pela humanidade. Em relação a conservação documental, Ghizoni e Teixeira (2012, p. 15) ainda colocam que:

Quando um objeto é mantido em condições adequadas na armazenagem e exposição, os fatores de degradação são estabilizados, necessitando apenas a sua manutenção com procedimentos preventivos de conservação, como higienização, controle de micro-organismos e insetos, embalagens de proteção, manuseio correto, entre outros.

De acordo com Spinelli Junior (1997) a Conservação atrelada a boas condições ambientais, visa reduzir o processo de deterioração. Nesse processo faz-se de fundamental importância o diagnóstico do estado de conservação;

documentar todos os registros históricos encontrados; o tratamento de conservação respeitando o princípio da reversibilidade.

As questões relacionadas à conservação são de fundamental importância não apenas pela permanência física do documento, mas pela sua potencialidade enquanto documento histórico. Sendo que, por meio da conservação, a matéria original permanece íntegra, possibilitando a apreciação estética sem nenhum comprometimento por perda de material original.

Os manuscritos estudados neste trabalho de conclusão de curso, foram produzidos em papel madeira, que por suas características, dificulta sua permanência, devido à fragilidade, ao envelhecimento natural e ações de degradação apresentando problemas na conservação da informação registrada. A maioria apresenta certa acidez propiciando a hidrólise ácida, o que acelera o seu envelhecimento. E é conhecido que fatores externos, como a temperatura, umidade relativa, luminosidade e outros agentes degradadores, mesmo quando controlados, não impedem o envelhecimento natural dos materiais orgânicos.

A preservação, por meio da rotina constante e ações de conservação são necessárias para que o registro histórico seja preservado e intervenções restauradoras não sejam necessárias. A climatização do ambiente, o controle da luminosidade natural e artificial e do ataque biológico, juntamente com o manuseio correto e sistemas de segurança contra roubo e incêndio são ações fundamentais para a preservação dos acervos. Desta forma, os fatores de degradação extrínsecos ao documento são controlados e os intrínsecos ao processo de fabricação são minimizados, prolongando a vida útil dos mesmos.

2.1 RESTAURAÇÃO

Em "Princípios históricos e filosóficos da Conservação Preventiva", Froner afirma que a "área da conservação e restauro tem priorizado a conservação preventiva em relação às técnicas de intervenção direta, como uma maneira de proteger a integridade material dos objetos" (FRONER, 2008, p. 13). Ghizoni e Teixeira (2012) reforçam que a restauração é uma atuação especializada, onde somente o profissional habilitado deve intervir no objeto, visando reparar os danos já acontecidos:

Os procedimentos de conservação devem ter prioridade sobre os de restauração, que só deverá ser realizada quando for estritamente necessário. A manutenção das características originais da obra deve ser uma constante preocupação, buscando a intervenção mínima, e, dentro do possível, o restabelecimento de sua integridade física e estética (GHIZONI; TEIXEIRA, 2012, p.15)

Desta forma, para este trabalho de conclusão de curso, buscou-se conceitualmente os conceitos de conservação e restauração, e a aplicação dos mesmos, com o respeito aos princípios da restauração, ou seja, a mínima intervenção, uso de materiais que permitam a reversibilidade, distinguibilidade, adequação e estabilidade. Muñoz-Vinãs (2021, p.24) chamam atenção para uma ideia muito difundida, na qual a restauração pode ser definida “como a atividade que consiste em devolver algo ao seu estado original ou autêntico”. Apresentamos aqui também o conceito utilizado por Cassares (2012, p.12), na qual define restauração como “um conjunto de medidas que objetivam a estabilização ou a reversão de danos físicos ou químicos adquiridos pelo documento ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer sua integridade e seu caráter histórico” .

Cesare Brandi (2004), teórico da restauração, propõe que não se cancele os traços da passagem do tempo na obra restaurada. A integração deverá ser facilmente reconhecida. Para o autor, em geral, entende-se por restauração “qualquer intervenção voltada a dar novamente eficiência a um produto da atividade humana” (BRANDI, 2004, p.25). Este conceito de restauração começa a ser construído a partir do momento que os documentos passam a ter um valor histórico, como resultado da mudança da mentalidade do homem no século XVIII:

O objeto da restauração é único e requer um método particular a cada intervenção. Este método é desenvolvido pelo restaurador, que, guiado pelos princípios teóricos gerais, utiliza seus conhecimentos científicos, estéticos, históricos, de maneira a lhes relacionar com conhecimentos adquiridos do objeto (durante seu estudo) para chegar ao tratamento adequado. (SCHARF, 1996, p.84)

O pensamento de Camilo Boito (2002) sobre restauração também foi integrado nesta pesquisa. A importância da documentação, registro fotográfico e de uma metodologia científica, o interesse por aspectos conservativos e de mínima intervenção, a noção de ruptura entre passado e presente. Boito (2002) entendia que a restauração só poderia ser praticada em extrema necessidade, quando todos

os outros meios de salvaguarda tivessem fracassado. Suas ideias auxiliaram na separação entre os conceitos de restauração e conservação.

As teorias clássicas da restauração servem como substrato reflexivo para as tomadas de decisões. Mas no contexto atual é importante também a interdisciplinaridade entre as áreas, a busca por conhecimentos específicos que demandam o melhor tratamento no objeto estudado. Nem sempre a teoria é suficiente para solucionar problemas práticos. O diálogo com outras áreas do conhecimento contribuem numa melhor tomada de decisão no momento da restauração. A restauração é também um ato crítico, pois envolve questões que são fruto de valores contemporâneos, envolvem decisões que devem ser tomadas de forma crítica e analítica.

2.2 DOCUMENTOS DA COLÔNIA DE SANTA ISABEL DO SÉCULO XIX

A Biblioteca Universitária da UFSC detém em seu acervo um conjunto documental de manuscritos e realiza a gestão documental dos mesmos, entendendo a Gestão de Documentos de uma forma ampla, referindo-se a todo o tratamento concedido ao documento, desde a criação até a preservação, no caso de documentos considerados históricos². Os manuscritos aqui analisados compõem o conjunto documental da Colônia alemã de Santa Isabel do século XIX e constituem-se de um arquivo permanente, que se conserva em razão de seu valor histórico e documental.

A Colônia de Santa Isabel, localizada onde hoje fica o Município de Águas Mornas - SC, foi fundada em 1847 por imigrantes católicos e luteranos recém-chegados da Alemanha. Sua denominação é uma homenagem prestada pelo Governo à então Princesa Isabel. Após recebimento dos lotes de terras, os imigrantes alemães empenharam-se em abri-los e desenvolvê-los na mata virgem em relevo acidentado. Os benefícios que o governo imperial lhes havia proposto não foram cumpridos na sua totalidade (JOCHER, 1997). A regulamentação e ampliação da Colônia Santa Isabel foi documentada. E muitas destas informações podem ser encontradas na coleção ACOM na Biblioteca Universitária da UFSC.

² Sobre documentos históricos em Bibliotecas, ver: MARQUES, Luciana Bergamo. Documentos históricos de bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul: no encaixe da realidade de preservação. 2018. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PCIN0185-D.pdf>.

Esses documentos informam a respeito do modo de vida da época, das necessidades de subsistências, apresentam relatórios dos trabalhos realizados, informações sobre arrecadações, solicitações de pagamentos, entre outros. Relatam também sobre as dificuldades encontradas pelos imigrantes para se estabelecerem no local. A partir do conteúdo dos manuscritos, verifica-se a importância da conservação, preservação e disseminação desse acervo e da história local, dada à relevância da imigração alemã para a povoação da região onde hoje está situada a cidade de Águas Mornas.

Um fator importante para a conservação de documentos é o conhecimento sobre os suportes e materiais utilizados na sua composição. No caso dos documentos escolhidos da coleção de Santa Isabel, tratam-se de manuscritos em suporte de papel madeira com tinta metaloácida³. De acordo com Fontes e Lima (2018) a produção de papel cresceu muito no século XIX, o que levou à produção do papel feito a partir da pasta química de madeira, a celulose, em 1845. Já a respeito da tinta metaloácida, nos fala Cunha (2022, p.11):

Trata-se de material cuja ampla utilização data do início da Idade Medieval até meados do Século XIX e é obtida, basicamente, por meio de um complexo ferrogálico resultante da reação de taninos e sulfato de ferro . Trata-se de material presente na estrutura de muitos documentos antigos e que são excessivamente relevantes para as mais variadas sociedades, registrando passagens de suas histórias.

Observou-se que a tinta ferrogálica favoreceu a degradação do suporte, que é a base de celulose, “em decorrência de reações de oxidação, o que põe em risco tais documentos” (CUNHA, 2022, p.12). O aspecto assustador de alguns papéis escritos com tinta ferrogálica é um reflexo das deteriorações químicas sofridas pela celulose. Dentre os danos específicos causados pela tinta ao suporte destacam-se descoloração e quebra do papel .

O uso disseminado da tinta ferrogálica⁴ ao longo dos séculos em inúmeros documentos, representa um desafio atual para qualquer instituição no que diz respeito à conservação documental. Segundo Brandi (2004, p. 31- 32), “restaura-se

³ Sobre tintas metaloácidas ver: Cunha, Rita de Cássia Castro da. **Aplicação de funções arquivísticas em arquivos históricos**: estudo de caso na Coleção Garibaldi (Século XVIII) . Florianópolis, SC, 2022. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso em Arquivologia). Universidade Federal de Santa Catarina.

⁴A tinta ferrogálica, utilizada desde a Idade Média até o início do século XX (ANDRADE, 2000), é genericamente composta de tanino, sulfato ferroso, goma arábica e água, sendo que em algumas formulações há adições de corantes.

somente a matéria da obra de arte”, sem cometer falso artístico, sem intervir ou modificar o original da obra, dessa maneira, o uso de técnicas apropriadas e suporte científico para a tomada de decisão do restaurador, é necessária. Antes de realizar qualquer tratamento em manuscritos com tinta ferrogálica é necessário realizar testes para garantir a integridade do suporte e da tinta.

2.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As ações de conservação e restauração desenvolvidas em documentos exigem profissionais qualificados e aptos para a execução e elaboração de procedimentos e dos tratamentos, bem como conhecimento dos suportes e materiais utilizados na produção documental e no acondicionamento. Este conhecimento permite o estabelecimento de metodologias para atuação e elaboração de um diagnóstico do estado de conservação e de uma proposta adequada de tratamento.

Entendendo que é preciso “conservar para não restaurar”, tal como preconiza Spinelli, buscou-se estabelecer uma metodologia que envolvesse um diagnóstico do estado geral de conservação e a aplicação de um tratamento de restauração dentro do limite do necessário (SPINELLI, 1997), procedendo-se à documentação fotográfica dos documentos, incluindo a fase anterior do processo e a fase posterior (“o antes e o depois”) à realização dos procedimentos propostos. O Diagnóstico do Estado de Conservação do Documento é a primeira etapa de qualquer projeto que vise ações de conservação e restauração.

Inicialmente, durante as ações de higienização mecânica que estão sendo realizadas no projeto de extensão “Patrimônio Documental: preservação, transcrição e acesso dos manuscritos do setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC”⁵ identificou-se alguns documentos que estariam impossibilitados de serem digitalizados. Foram confeccionadas pastas para o acondicionamento dos manuscritos, em material adequado para a conservação documental (papel Filifold com reserva alcalina - ver figura 2), pois esses se encontravam acomodados em pastas confeccionadas em material impróprio e prejudicial à sua conservação (papel pardo - ver figura 1). Elaboraram-se fichas com algumas informações relacionadas a

⁵ O projeto iniciado em março de 2019 contempla ações de preservação (com higienização e acondicionamento), transcrição paleográfica e digitalização dos documentos da coleção Acervo Catarinense de Originais Manuscritos da Biblioteca Universitária da UFSC.

cada um dos documentos (data, de, para, conteúdo, tamanho) para serem anexadas às suas respectivas pastas, com intuito de facilitar identificação, em uma possível necessidade de manuseio do documento original.

No mês de março do corrente ano, foi realizada uma avaliação e diagnóstico do estado de conservação dos documentos da Colônia de Santa Isabel. Foram selecionados, a partir do péssimo estado de conservação, alguns documentos para serem tratados no Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos (LABCON - UFSC). Após a realização do diagnóstico do estado de conservação foi sugerido um tratamento de acordo com as necessidades que os documentos apresentavam. A recomendação foi focada no procedimento de restauro. Para essa atividade, recomendou-se o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de modo a evitar a contaminação por microrganismos.

Foram selecionados para o tratamento de restauração, após o diagnóstico realizado nos documentos da Colônia e Santa Isabel, quatro documentos do ano de 1862. O Documento 1 apresentava-se totalmente fragmentado (ver figuras 3 e 4), com perdas e cortes dos papéis, o que impossibilitou a contagem inicial do número de fólios. Mas após a restauração constatamos ser um caderno com 8 fólios. Os documentos 2 e 3 apresentam 2 fólios cada um e o documento 4 totaliza 6 fólios. Essa folhas encontram-se num formato de folha de papel almaço⁶. Ou seja, o documento 1 são 4 folhas de papel almaço, os documentos 2 e 3 com 1 folha de papel almaço e o documento 4 apresenta 3 folhas de papel almaço. No quadro 1 abaixo podemos observar a quantidade de folhas e as dimensões dos documentos selecionados:

⁶O papel almaço é um papel que equivale a duas folhas de caderno sem espiral ou encadernação, unidas.

Quadro 1: Documentos selecionados para restauração

	Quantidade folha de papel almaço	Medidas folhas papel almaço (comp. x larg.)	Quantidade de fólios dos documentos	Medidas dos fólios (comp. x larg.)
Documento 1	4	32,5 x 44 cm 33,5 x 45 cm (capa)	8	32,5 x 22cm 33,5 x 22,5cm (capa)
Documento 2	1	33 x 44 cm	2	33 x 22 cm
Documento 3	1	33 x 44,5 cm	2	33 x 22,25 cm
Documento 4	3	32 x 44.5	6	32 x 22,25 cm

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

Somente o resultado do procedimento de restauração do Documento 1 será apresentado neste Trabalho de Conclusão de Curso. Os demais documentos ainda estão em tratamento e serão concluídos posteriormente, executando-se o mesmo processo de restauro documento 1, após a finalização deste relatório.

2.3.1 Protocolos adotados pelo LABCON

Para o tratamento de restauração dos documentos selecionados adotou-se o Protocolo de Restauração de livros estabelecido pelo LABCON (CUNHA,2023). Este protocolo foi desenvolvido a partir de bibliografia e prática profissional e, de forma específica, para ensino na ESPECOR. Lembrando sempre que cada caso é único e que nem sempre todas as etapas do protocolo podem ser seguidas em todos os livros e documentos. Abaixo apresentamos num quadro o protocolo definido e o que foi executado no documento selecionado neste TCC:

Quadro 2: Protocolo de restauração de livros

ETAPA	DEFINIÇÃO	ADOTADO	OBSERVAÇÃO
Higienização Mecânica	remoção de sujidades maiores; grampos; cliques; adesivos ou materiais soltos; atenuação de vincos ou dobras.	Não	Em razão do péssimo estado de conservação, não foi possível realizar higienização mecânica.
Análise	Identificar os principais problemas e fotografar com o máximo de resolução as avarias. A partir desse momento, todas as etapas devem ser fotografadas para formação da documentação do tratamento.	Sim	Foi realizado Exame organoléptico, o Diagnóstico do estado de conservação e a Documentação fotográfica de todas as etapas.
Mapeamento	Enumeração das folhas.	Não	Devido não ser possível a identificação, à fragilidade do suporte, rupturas e as perdas, não foi possível numerar as folhas.
Testes Químicos	Teste de solubilidade das tintas; Teste de absorção do papel; Teste de Ph.	Sim	
Desmonte	Desencadernação; separação dos cadernos; registro em mapa de cadernos; limpeza detalhada (retirada de colas secas, barbantes, tecidos, fios, metais diversos, limpeza com pó de borracha, etc.).	Sim	As folhas tratadas apresentavam uma costura no miolo, que foi removida para possibilitar a junção das partes fragmentadas das folhas.

Proposta de Tratamento	Proposta de tratamento a serem realizadas nos documentos.	Sim	
Tratamento Químico	Banho de imersão; banho de contato ou flutuação; banho de desacidificação; reserva alcalina; reencolagem	Não	
Velatura	Proteção do suporte original com papel japonês e cola metilcelulose.	Sim	Em uma única folha
Reconstituição do livro	Obturações; enxertos; reparos; planificação; etc.	Sim	
Montagem e Costura	Montagem dos cadernos de acordo com o mapeamento; ajustes das folhas; prensa do miolo; costura dos cadernos (em geral costura francesa)	Não	Não se aplica
Acondicionamento	Capa dura feita sob medida; envólucro de filme para proteção da capa (se necessário); caixa de cartão (se necessário)	Sim	O documento será acondicionado na pasta do ano de 1862, já existente na BU

Fonte: Adaptado de CUNHA (2023)

Após a seleção dos documentos e aplicação dos protocolos, seguiu-se para a aplicação dos procedimentos que serão em seguida apresentados.

2.4 RESULTADOS

Orientando-se pela necessidade de respeitar a integridade estética, histórica e material dos documentos, a partir da metodologia, desenvolveu-se ações de

restauração necessárias para promover a estabilização dos documentos. Indispensável para qualquer trabalho de restauração, o diagnóstico deve ser minucioso e preciso. Para tanto, é necessário conhecimento sobre o documento, a época em que o mesmo foi escrito, materiais utilizados no suporte (papel, tintas) e os principais problemas no estado de conservação do mesmo.

Os documentos, objetos do projeto de extensão já citado, foram higienizados, acondicionados, transcritos e digitalizados, limitando sua manipulação, sendo acessado para futuras exposições e/ou divulgações, priorizando sua preservação para gerações vindouras. A higienização foi realizada com trincha macia, em uma mesa de higienização, na Biblioteca Universitária. Durante a higienização, removeu-se o envelope de papel pardo em que os documentos estavam guardados. Após a finalização do processo de higienização, os documentos foram acondicionados. De acordo com o Dicionário de Terminologia Arquivística (2005, p.20), acondicionamento é a “embalagem ou guarda de documentos visando a sua preservação e acesso”. Portanto, o acondicionamento é o invólucro (pasta, caixa, entrefolhamento) que se utiliza para envolver e guardar os documentos, garantindo assim o acesso e a preservação dos documentos. O adequado acondicionamento garante a proteção contra agentes agressores externos que podem causar prejuízos aos documentos. Para a transcrição dos documentos fazemos uso da paleografia, transcrevendo os documentos linha a linha, seguindo as estruturas existentes no documento, e fazendo uso das Normas Técnicas para Transcrição e Edição de Documentos Manuscritos, que oferece diretrizes e convenções para a padronização das edições paleográficas. O processo de digitalização está sendo realizado em parceria com o Arquivo Central da UFSC utilizando a equipe de técnicos e os equipamentos específicos do Serviço de Digitalização e Microfilmagem de Documentos (SDMD) da Coordenadoria de Arquivo Central (CARC). O processo de digitalização atende a legislação vigente e as diretrizes e normas do Arquivo Nacional/CONARQ, considerando a tipologia documental e a especificidade dos documentos. Após a restauração dos documentos selecionados, os mesmos seguirão para o acondicionamento que já existe (PASTA ANO 1862) e serão digitalizados, dando continuidade às ações do projeto “Patrimônio Documental: preservação, transcrição e acesso dos manuscritos do setor de obras raras da Biblioteca Universitária da UFSC”.

2.4.1 Diagnóstico do estado de conservação dos documentos

O diagnóstico do estado de conservação dos documentos permite identificar as características dos documentos, seus principais danos, tendo como objetivo o desenvolvimento de soluções para os principais problemas que afetam o acervo. Os documentos analisados são do século XIX referentes à Colônia de Santa Isabel, Santa Catarina. Este documentos já foram higienizados e encontram-se acondicionados em pastas de papel Filifold Documenta com 300 g/m² e entre folhados com folhas de papel alcalino de 75 g/m² gramas.

A primeira etapa do diagnóstico baseou-se no levantamento de documentos da Colônia de Santa Isabel, seu quantitativo e na identificação das pastas dos conjuntos documentais que compõem este acervo.

As pastas denominadas “Colônia de Santa Isabel” contém 411 documentos que possuem no total 548 folhas, todos em escrita manuscrita, classificados, em geral, como em estado regular de conservação, como pode ser observado no quadro 3.

Quadro 3: Acervo de correspondências da Colônia Santa Isabel

Pasta	Nº de Documentos Manuscritos	Nº de Folhas	Higienização e Acondicionamento⁷	Estado de Conservação
1847	5	55	✓	Regular
1848	4	18	✓	Regular
1849	1	1	✓	Ruim
1859	1	2	✓	Bom
1860	9	20	✓	10 folhas restauradas em 2022
1861	70	72	✓	Bom
1862	63 ⁸	65	✓	Péssimo
1863	103	122	✓	Bom
1864	65	77	✓	Bom

⁷A conservação aqui implica pontualmente ações de higienização, entrefolhamento e acondicionamento.

⁸ Alguns documentos/folhas não foram possíveis contar em razão da perda do suporte.

1865	50	66	✓	Bom
1866	13	17	✓	Bom
1867	14	17	✓	Bom
1868	7	8	✓	Bom
S/D	6	8	✓	Regular
Total	411	548		

Fonte: a autora (2023)

Estes documentos fazem parte da Coleção Acervo Catarinense de Originais Manuscritos da Biblioteca Universitária da UFSC. A maioria dos documentos da Colônia de Santa Isabel apresenta pequenos danos relacionados à perda de suporte nas bordas dos documentos, algumas marcas de dobras, pequenos rasgos, manchas, perfurações causadas por insetos e foxing. Dez documentos da pasta do ano de 1860 foram restaurados no ano de 2022 pela responsável técnica da Instituição Biblioteca Universitária. As 9 folhas selecionadas para este Trabalho de Conclusão de Curso pertencem a pasta do ano de 1862 e apresentavam rasgos, perdas, rupturas, deformações e quebra do suporte. Estas folhas totalizam 18 fólios, pois se apresentam num formato de papel almaço⁹. O papel almaço também é conhecido como papel pautado, quando traz a mesma formatação das folhas de caderno. Dessa forma, uma unidade de papel almaço traz duas folhas de cadernos unidas, mas sem a espiral. A folha fechada do papel do Documento 1 aqui tratado mede 32,5 x 22,0cm, e com a folha aberta fica 32,5 x 44,0 cm. Neste documento há uma capa (ver figura 5) que se diferem 1 cm nos tamanhos, apresentando 33,5 x 45,0 cm com a folha aberta e 33,5 x 22,5cm com a folha fechada. Das quatro folhas tratadas iremos observar o detalhamento do estado de conservação na ficha de diagnóstico do documento.

Os documentos da Colônia Santa Isabel foram digitalizados durante o projeto de extensão já citado aqui, com exceção dos selecionados para este TCC, em razão do péssimo estado de conservação. Desta forma, a maioria possui a imagem fotográfica.

⁹A palavra “almaço” vem da expressão “ao maço”, muito utilizada no português antigo, representando uma folha que era vendida em grande quantidade

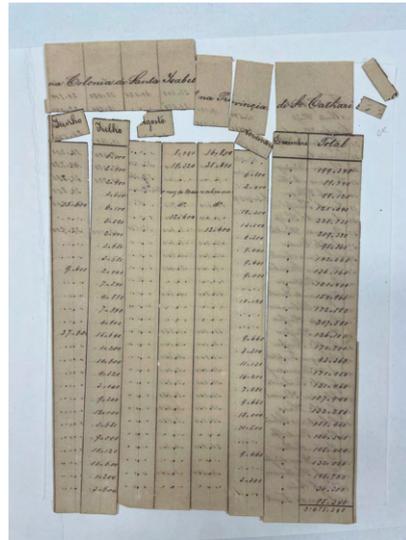
2.4.1.1 Ficha de Diagnóstico do Documento Tratado

Esta etapa se faz com o preenchimento da ficha de diagnóstico e fotografia dos danos da obra. Existem vários modelos de ficha de diagnóstico, podendo cada instituição estabelecer a sua. Utilizamos aqui a ficha de diagnóstico adaptada da ficha da Biblioteca Nacional. A partir da ficha de diagnóstico e dos testes químicos, fez-se a proposta de tratamento.

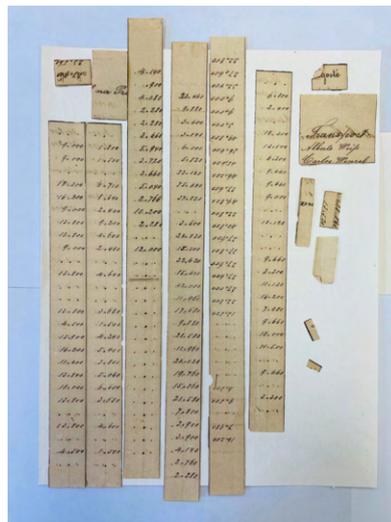
FICHA DE DIAGNÓSTICO DO DOCUMENTO 1

IDENTIFICAÇÃO		
PROCEDÊNCIA:	Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina	
TÍTULO:	Acervo Catarinense de Originais Manuscritos - Colônia Santa Isabel	
REGISTRO Pasta 1862	NÚMERO DE CHAMADA	SEÇÃO DE GUARDA
DATA DA OBRA 1862	NÚMERO DE FÓLIOS 8 NÚMERO DE FOLHAS 4	DIMENSÕES DOS FÓLIOS (comp x larg) 32,5 x 22,0 cm 33,5 x 22,5 cm (capa) DIMENSÕES DA FOLHA (comp x larg) 32,5 x 44,0 cm 33,5 x 45,0 cm (capa)
ESPECIFICAÇÃO DO ACERVO Manuscrito		
TIPO DE SUPORTE DA OBRA Papel de fibra de madeira		
ESTADO GERAL DE CONSERVAÇÃO - PRINCIPAIS DETERIORAÇÕES		
Manchas Rupturas Oxidações	Dobras Perdas de Suporte Deformações	Rasgos Suporte Frágil

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA ANTES DO TRATAMENTO



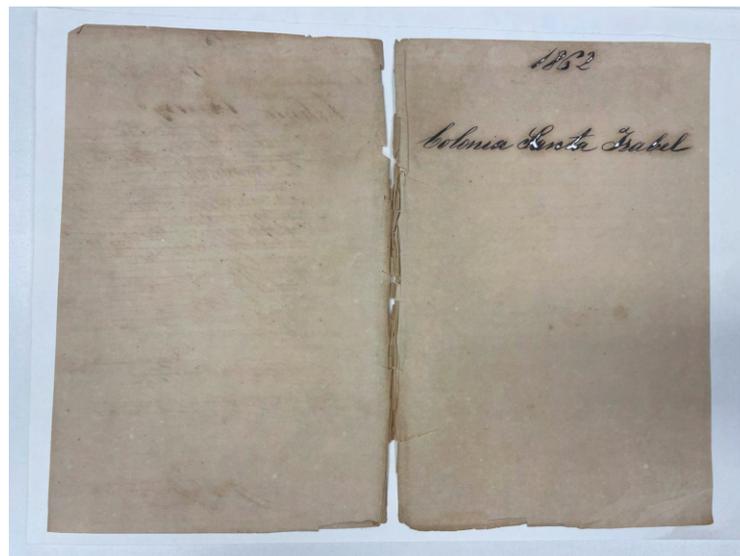
Página sem identificação



Página sem identificação

The image shows a page from an antique ledger, likely a tax or account book. It features several vertical columns of handwritten numbers in dark ink. The columns are organized into groups, with some headers written in a larger, bolder hand. Visible headers include 'Dobras' and 'Somma'. The numbers appear to be organized in a way that suggests a calculation or a list of entries. The paper is aged and slightly yellowed, with some faint markings and a grid-like pattern visible in the background.

Página sem identificação



Capa

TÉCNICO

Aline Carmes Krüger

DATA

29 de março de 2023

Fonte: Adaptada Biblioteca Nacional (SPINELLI, 1997)

2.4.2 Testes Químicos

No restauro de livros e documentos de arquivo, três testes químicos são indispensáveis e possíveis de serem feitos manualmente: a) pH¹⁰ do papel ; b) Absorção do papel; c) Solubilidade das tintas. O teste de pH do papel traz um dos mais importantes diagnósticos para a conservação do papel. Com o índice de pH, o restaurador poderá propor o tratamento químico mais adequado, dentro das possibilidades que tem. Pode ser feito com o papel úmido (mais usado) ou seco. São duas as possibilidades de testes úmidos: Fitas de pH e pHmetro (CUNHA, 2023).

Neste trabalho foram feitos testes de pH com fitas de pH com o papel úmido (ver figuras 7 e 8). Foram utilizados pincel, conta-gotas, papel mata borrão, placa de vidro, água deionizada e fita de pH. Foi dado preferência a uma espaço no papel sem tinta. A folha foi isolada com papel mata borrão, uma parte da folha foi umedecida com água deionizada usando um pincel e/ou conta gotas, preenchendo a área no tamanho da fita de pH. A seguir inseriu-se a fita no local úmido e cobrimos com a placa de vidro; aguardando um minuto. Retirou-se a fita e conferiu-se a coloração na escala de pH; anotando o resultado. Dos quatro documentos analisados, três apresentaram o resultado do pH igual a 5 e um documento teve resultado do pH do papel igual a 6.

Para os casos de restauração, o teste de absorção do papel vai mostrar ao restaurador, de forma visual, qual o nível de encolagem daquele papel. Esse dado vai se somar ao diagnóstico para definição do tratamento mais adequado. Quanto menor a absorção, maior a resistência aos banhos de limpeza de desacidificação:

As fibras da celulose do papel são estáveis quimicamente desde que não atacadas por substâncias ácidas. A acidez se instala no papel e provoca a ruptura das cadeias de celulose, dando origem a reações químicas em cadeia, que levam à degradação do papel. O tratamento aquoso de desacidificação é realizado por imersão do papel em solução aquosa alcalinizada e repetido até que o pH entre as fibras do papel alcance um valor próximo a 7.0 (CASSARES, 2015, p.7)

¹⁰pH é uma escala de 0 a 14 utilizada para determinar o grau de acidez, sendo possível classificá-la como ácida (pH < 7), básica (pH > 7) ou neutra (pH = 7)

Existem várias técnicas para medir o grau de absorção de papel, a fim de que se atenda a norma ISO 187:1990 (revisada e atualizada em 2022) para cada tipo de papel. Para cada função, a norma padroniza as matérias primas, a elaboração da polpa, as exigências de alvura ou escurecimento, o nível mínimo e máximo de acidez, as reservas de alcalinidade e resistência à água ou umidade (CUNHA, 2023).

Os equipamentos e materiais utilizados para o teste de absorção nos documentos selecionados foram conta-gotas, água deionizada e filme de poliéster. Isolamos a folha com filme de poliéster, pingamos uma gota de água deionizada. Absorção apresentou-se lenta, o que significa que o papel é de má absorção (ver figura 9).

O último teste químico realizado, muito importante na conservação dos documentos, está relacionado com a preservação da informação: a solubilidade das tintas (ver figuras 10 e 11). As tintas, que desempenham a principal função do livro, a transmissão do conhecimento por meio da escrita, possuem inúmeros pigmentos. Cada pigmento pode ser formado por vários materiais, orgânicos e inorgânicos, voláteis e solúveis, que precisam de toda a atenção no momento do restauro (CUNHA, 2023). Os equipamentos e materiais utilizados para o teste de solubilidade das tintas foram conta-gotas, água deionizada e papel mata borrão. Isolamos a folha com papel mata borrão, pingamos uma gota de água deionizada em uma amostra de tinta; seguidamente pressionamos com outra folha de papel mata-borrão. O procedimento foi realizado em todas as folhas dos documentos selecionados. Como resultado, observamos que a tinta manchou o papel borrão, portanto o teste encerrou-se aqui.

2.4.3 Proposta e execução do tratamento

A proposta de tratamento foi efetuada a partir da ficha de Diagnóstico do estado de conservação adaptada da Biblioteca Nacional e dos testes químicos. O teste de solubilidade das tintas demonstrou que não seria possível os tratamentos com banho de imersão, e também velaturas, para o fortalecimento das fibras do papel e consolidação das áreas de perdas. A partir do resultado da análise do diagnóstico foram propostos e executados os seguintes tratamentos:

- 1 - Para conservação e acondicionamento dos documentos foi indicado a manutenção do entrefolhamento com papel alcalino e acondicionamento com folha de papel filifold 300 gr/m², com reserva alcalina (figura 1);
- 2 - Documentação com registro fotográfico das etapas de execução das propostas;
- 3 - Planificação de todas as folhas (figura 21);
- 4 - Consolidação das rupturas com fita adesiva de papel japonês, acid free (figuras 12 e 13);
- 5 - Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original e cola carboximetilcelulose (200gr da cola matriz¹¹ e 100ml de água deionizada pH 7), (figuras 14, 15 e 16);
- 6 - Planificação das dobras e deformações com espátula térmica na temperatura mínima, com umidificação das dobras amassada com swab (figuras 17 e 18);
- 7 - Consolidação dos rasgos do documento amassado e com deformações com papel japonês e cola carboximetilcelulose (200gr da cola matriz e 100ml de água deionizada pH 7), (figura 19);
- 8 - Velatura e planificação do documento “Capa” que apresentava muitas dobras, deformações e perdas no meio da folha, mais especificamente na dobra (miolo) e não apresentava registro de informação textual que pudesse ser prejudicado (figura 20). Para a velatura utilizamos papel japonês com 11 gr/m² e cola carboximetilcelulose (200gr da cola matriz e 100ml de água deionizada pH 7) com densidade baixa, com boa viscosidade, trincha, pincelando a cola sobre a folha no sentido da bandeira inglesa.
- 9 - Planificação com peso após a realização de enxertos e velatura;
- 10 - Consolidação dos rasgos e faltas de suporte maiores da “capa,” com enxertos de papel japonês em coloração e gramatura próxima ao original e cola carboximetilcelulose (200gr da cola matriz, 100ml de água deionizada pH 7), (figura 22);

Seguindo as recomendações de conservação preventiva preconizadas por Cassares, foram utilizados no tratamento dos documentos apenas materiais de qualidade arquivística, tais como papéis neutros ou de carga alcalina, livres de impurezas, quimicamente estáveis, resistentes e duráveis, cujas características

¹¹ 250ml de água deionizada pH7 e 10 gr de carboximetil celulose.

"distinguem-se pela estabilidade, neutralidade, reversibilidade e inércia" (CASSARES, 2000).

Em anexo destacamos por meio do registro fotográfico os procedimentos realizados, bem como o estado de conservação dos documentos tratados.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os documentos tratados neste trabalho de Conclusão de curso encontravam-se em péssimo estado de conservação e necessitavam de ações de restauração e acondicionamento adequado para garantir a estabilização dos danos. Na execução do tratamento de restauro, após a aplicação dos protocolos desenvolvidas pelo LABCON, deliberou-se pela execução das ações dentro do limite necessário, com absoluto respeito à integridade dos materiais, conforme preconizam as referências bibliográficas que amparam a metodologia aplicada. Após a restauração foram empregados os melhores materiais disponíveis para garantir o acondicionamento em condições adequadas, buscando-se uma barreira física para neutralizar ou reduzir a acidificação dos documentos e evitar novas contaminações por agentes externos.

Aplicar os métodos e as técnicas de conservação e restauração proporcionaram uma maior compreensão da integração entre documento histórico - pesquisador - restaurador. O principal objetivo deste trabalho foi alcançado, uma vez que buscou tornar o acervo da Colônia de Santa Isabel acessível e colocá-lo à disposição dos usuários e pesquisadores. Finalmente, entende-se que as ações aqui realizadas estão em concordância com uma adequada política de conservação. Sua realização possibilitou que os manuscritos restaurados tenham sua integridade físico-estética restabelecidas e preservadas.

A partir desta prática desenvolvida, foi possível aprofundar o conhecimento sobre os procedimentos de conservação e restauração e problematizá-los. Bem como compreender que o respeito a qualquer bem cultural é fundamental para a sua conservação.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Gessonia Leite de. A corrosão do suporte celulósico pela tinta ferrogálica. **Anais da Abracor**. X Congresso da ABRACOR - São Paulo-SP. 2000.
- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005 (Publicações Técnicas – NA, n. 51).
- BOITO, Camillo. **Os restauradores**. Cotia, São Paulo: Ateliê editorial, 2002.
- BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração**. Cotia, São Paulo: Ateliê editorial, 2004.
- CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2000.
- CASSARES, Norma Cianflone. Obras raras, do restauro à difusão: o trabalho do Centro de Preservação na mostra em nome D’El Rey. **Revista do Arquivo**, São Paulo, n.1, 2015.
- CUNHA, Rita de Cássia Castro da. **Aplicação de funções arquivísticas em arquivos históricos: estudo de caso na Coleção Garibaldi (Século XVIII)**. 2022. TCC (Graduação) - Curso de Graduação em Arquivologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2022.
- CUNHA, Rita de Cássia Castro da. **Protocolo de restauração de documentos em suporte de papel**. Florianópolis, 2023. No prelo.
- Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- FONTES, B. B.; LIMA, V. C. Entre a História, a Literatura e a Bibliografia: a Interdisciplinaridade da História do Livro. **Revista Discente Ofícios de Clio**, Pelotas, v. 3, n. 4, jan/jun 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/14168>. Acesso em: 11 jun. 2023.
- FRONER, Yacy-Ara; ROSADO, Alessandra. **Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva**. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes – UFMG, 2008.
- GHIZONI, Vanilde Rohling; TEIXEIRA, Lia Canola; . **Conservação preventiva de acervos**. Florianópolis, FCC Edições, 2012.
- MARQUES, Luciana Bergamo. **Documentos históricos de bibliotecas universitárias do Rio Grande do Sul: No encaço da realidade de preservação**. 2018. Disponível em: <http://www.bu.ufsc.br/teses/PCIN0185-D.pdf>.
- MUÑOZ-VIÑAS, Salvador. **Teoria contemporânea da restauração**. Belo Horizonte: EDUFMG, 2021.

PIAZZA, Walter. **A colonização de Santa Catarina**. 3. ed. Florianópolis: Lunardelli, 1994.

ROBREDO, Jaime. **Documentação de hoje e de amanhã**: Uma abordagem revisitada e contemporânea da ciência da informação e de suas aplicações biblioteconômicas, documentárias, arquivísticas e museológicas. 4. ed. revista e ampliada. Brasília, DF: Edição de autor, 2005.

SCHARF, Cláudia P. - O desenvolvimento da restauração de bens culturais: uma abordagem histórica. In: **Anais do VIII Congresso da Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais**. Ouro Preto: ABRACOR e Claussen e Associados (org), 1996. p 49-86.

SPINELLI JUNIOR, Jayme. **A Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997. 92 p.

SPINELLI, Jayme; BRANDÃO, Emiliana; FRANÇA, Camila. **Manual técnico de preservação e conservação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2011.

JOCHEM, Toni. **A epopéia de uma emigração**. Águas Mornas, SC: ed. do autor, 1997

APÊNDICE A – Registro fotográfico dos procedimentos realizados

Figura 1: Documentos da coleção ACOM antes da higienização e Acondicionamento

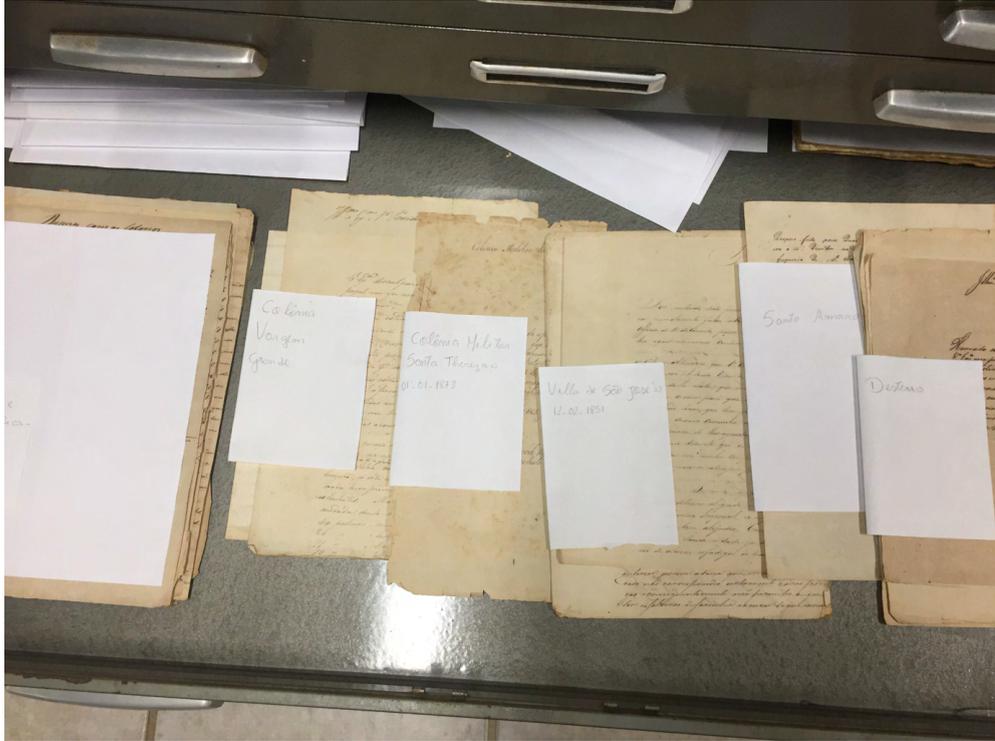


Figura 2: Documentos da coleção ACOM acondicionados em folha de papel filifold



Figura 3: Amostra de documento selecionado para Restauração



Figura 4 : Amostra de documento selecionado para Restauração

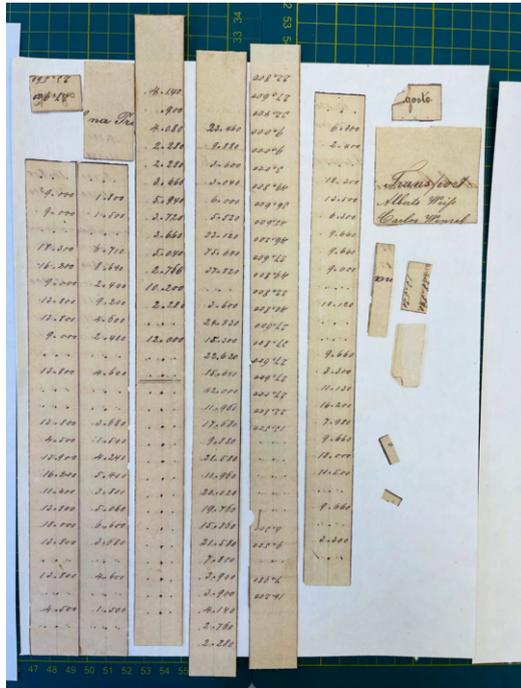


Figura 5: Amostra de documento selecionado para restauração

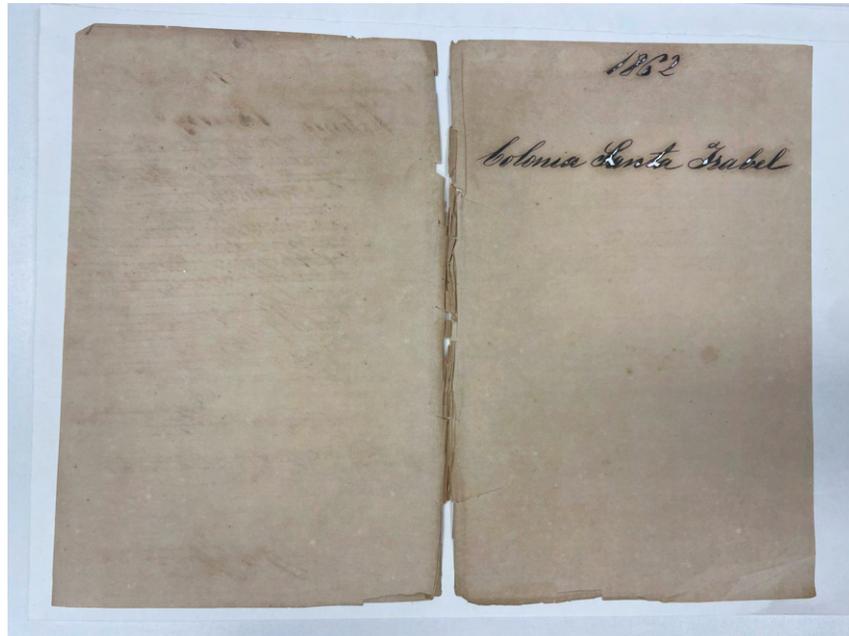


Figura 6: Amostra do fragmento do documento 4 selecionado para restauração

Colônia, foi em 22 de Dezembro de 1852, au-
 tada pela Lei nº 10 de 15 de Junho de 1852,
 a quantidade de fazendas primitivamente
 devotadas aos artigos latentes deste colo-
 nia, foram de 100 primitiva e segunda pi-
 ceira, em favor de 100 fazendas estabe-
 lidas para o conteúdo de 100 fazendas de au-
 tos e 100, incluídas de 100. Quanto a 100
 em 22 de Novembro de 1850, subarão
 para esta colônia de 100 fazendas de colares,
 conteúdo de 100 fazendas de 100 e 100
 fazendas e a 100 de colares que ten-
 de concluída o contrato de 100 e

Figura 7: Teste químico pH do papel



Figura 8: Teste químico do pH do papel

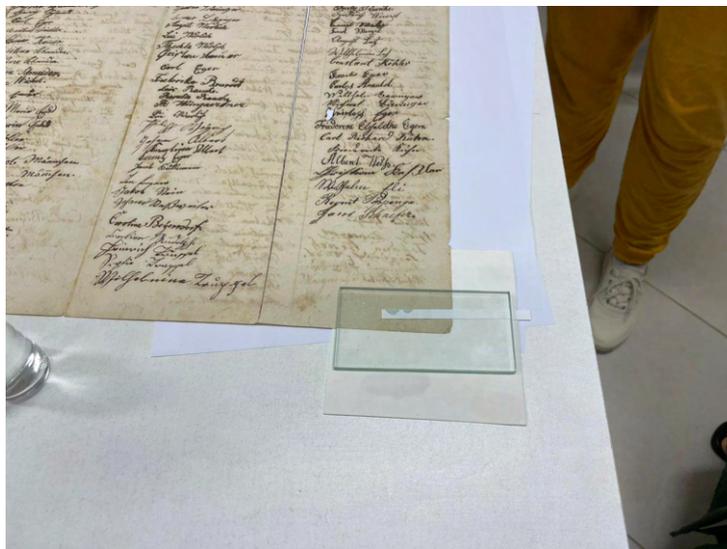


Figura 9: Teste químico de absorção do papel;

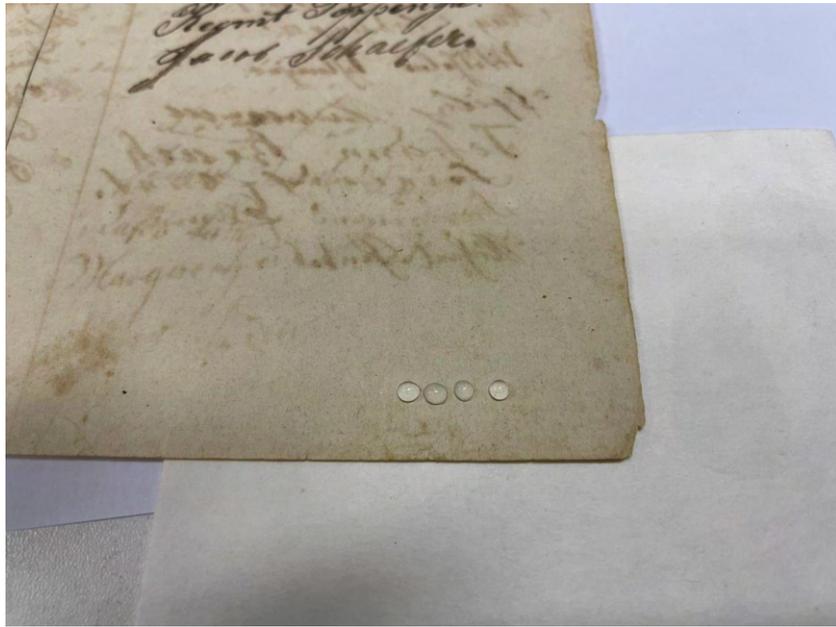


Figura 10: Teste químico de Solubilidade das tintas



Figura 11: Teste químico de Solubilidade das tintas



Figura 12: Consolidação das rupturas com fita adesiva de papel japonês, acid free



Figura 13: Consolidação das rupturas com fita adesiva de papel japonês, acid free

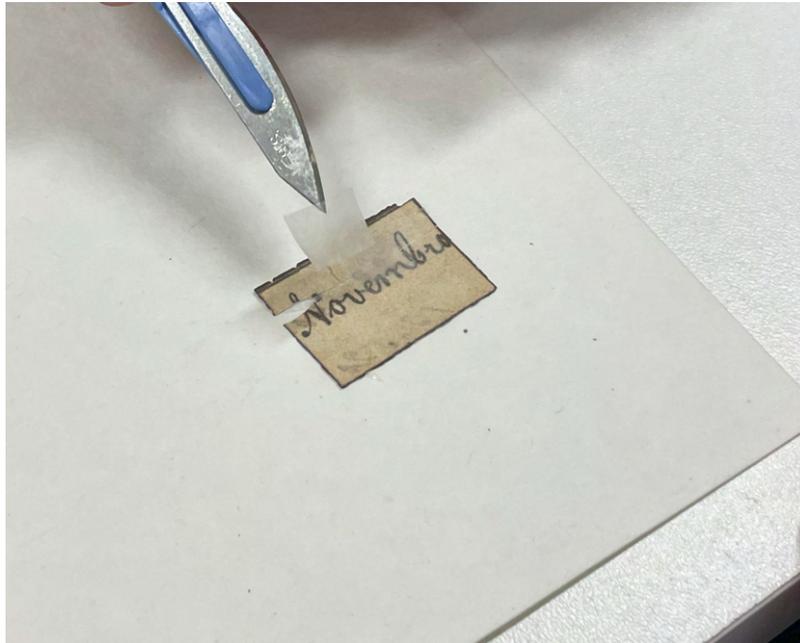


Figura 14: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original



Figura 15: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original

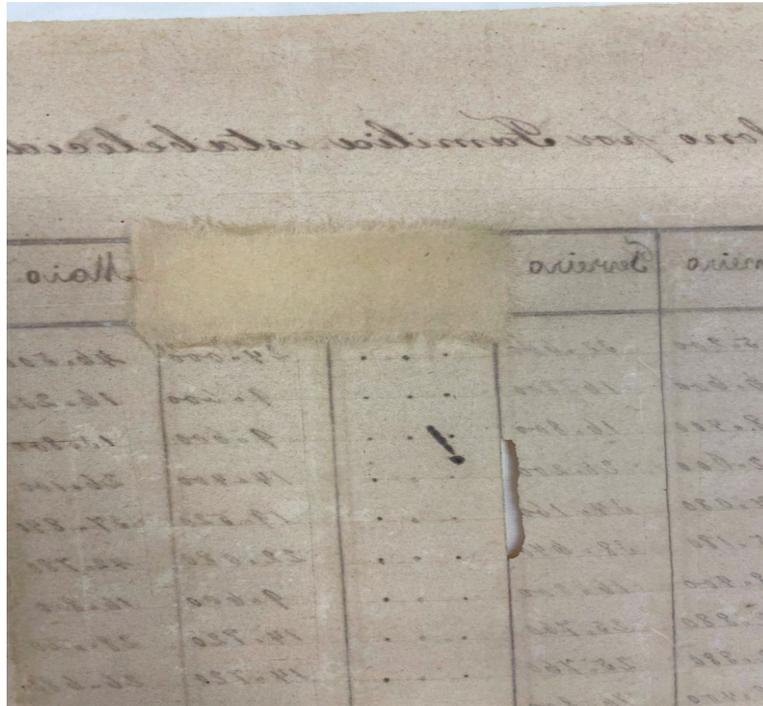


Figura 16: Enxertos com papel japonês em coloração próxima ao original

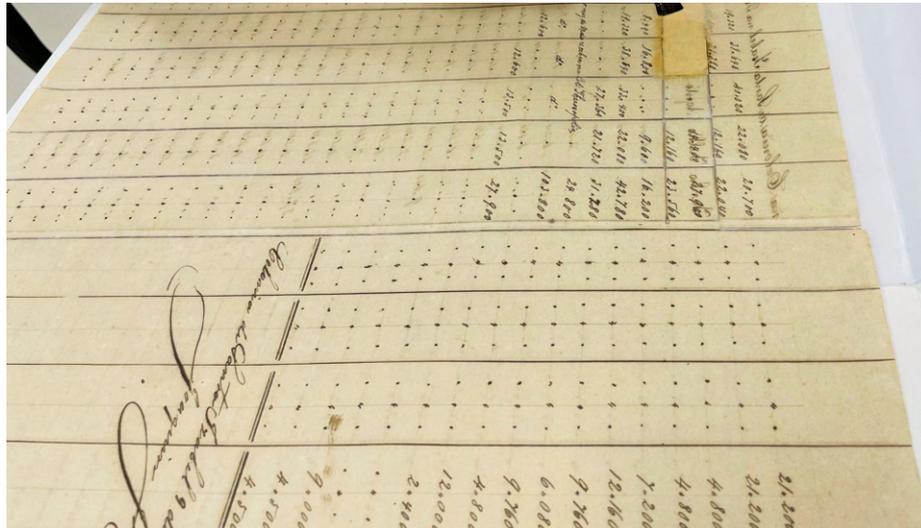


Figura 17: Planificação das dobras e deformações com espátula térmica na temperatura mínima, com umidificação das dobras amassada com swab;

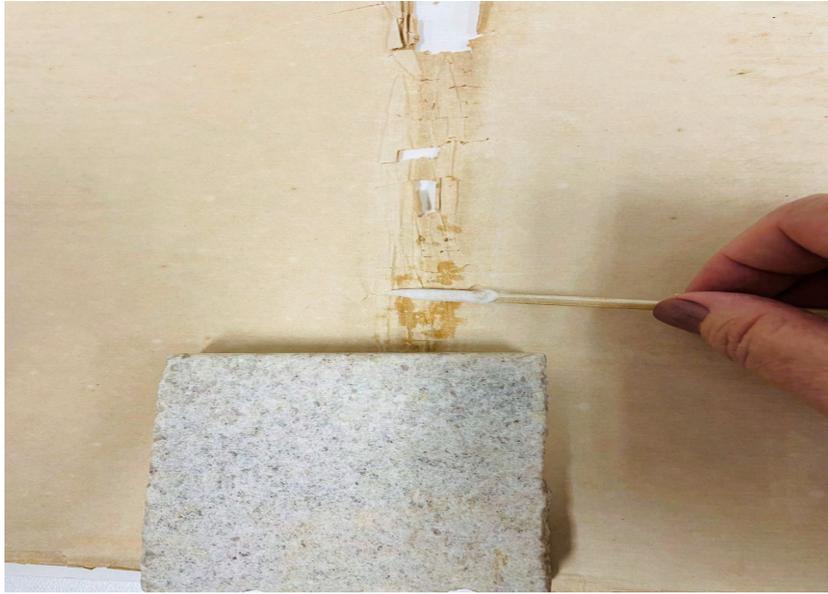


Figura 18: Planificação das dobras e deformações com espátula térmica na temperatura mínima, com umidificação em água deionizada das dobras amassada com swab;



Figura 19: Consolidação dos rasgos do documento amassado com papel japonês e cola carboximetilcelulose



Figura 20: Velatura da “capa” com cola carboximetilcelulose

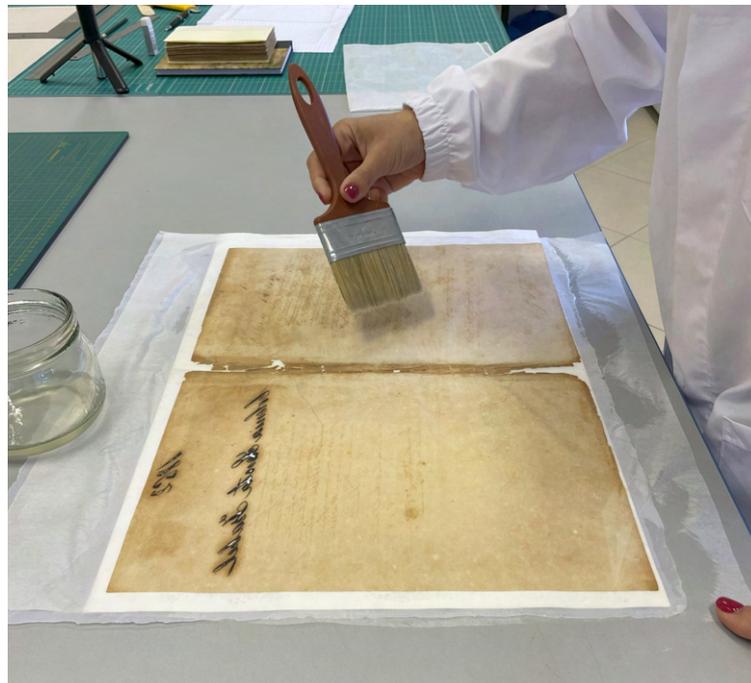


Figura 21: Planificação das folhas com vidro e peso de mármore

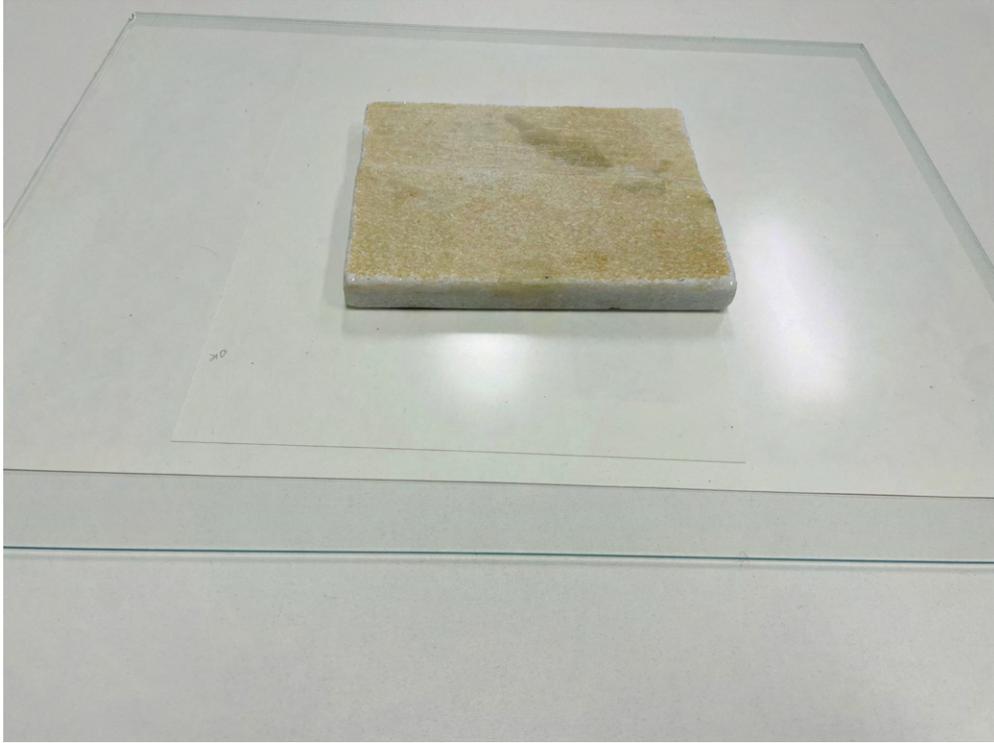


Figura 22: Consolidação dos rasgos e falta de suporte maiores da “capa,” com enxertos de papel japonês

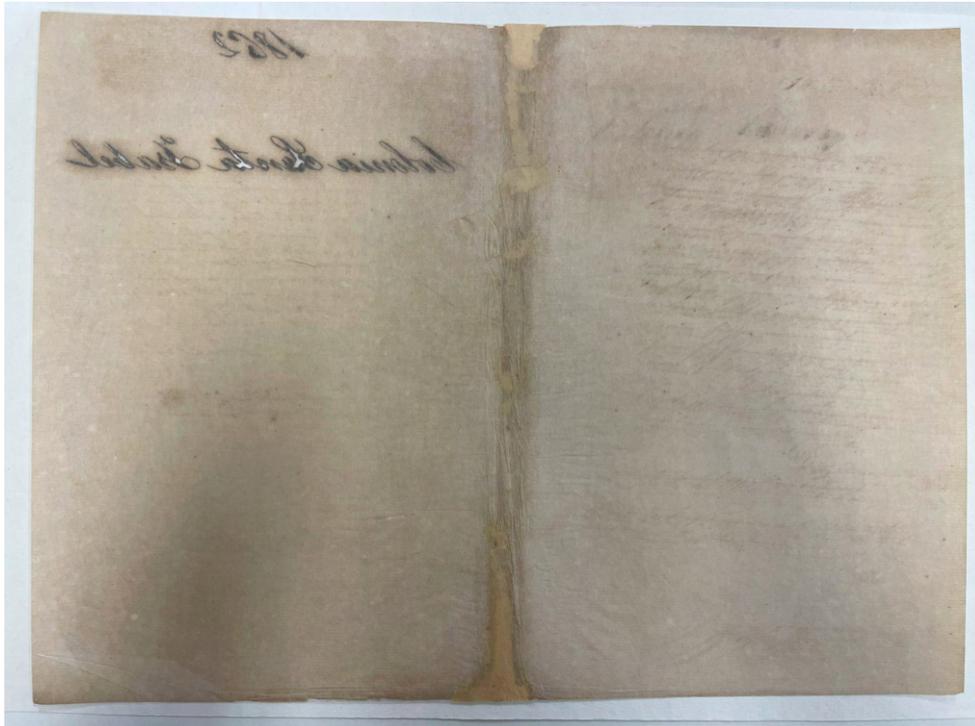


Figura 23 : Capa Restaurada

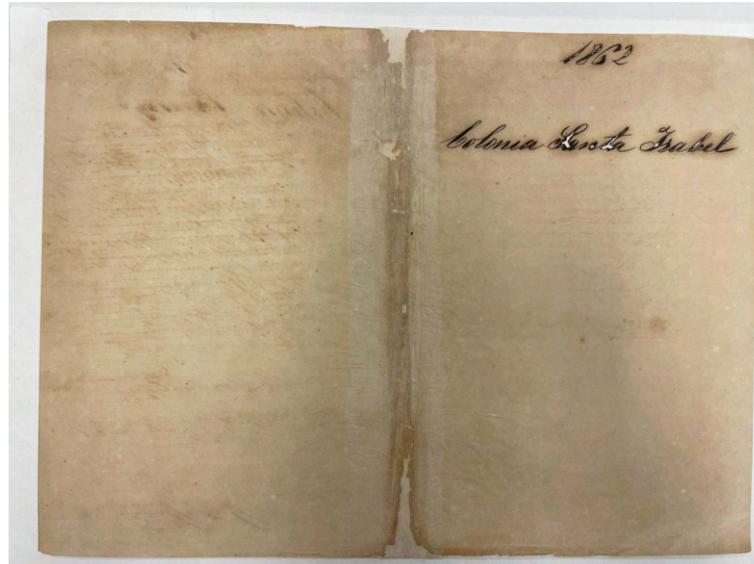


Figura 24: Folha 1 Restaurada (frente)

Divida de cada Colono por Famílias estabelecidas

<i>Nome</i>	<i>Quantidade de Famílias</i>	<i>Valor</i>	<i>Valor</i>	<i>Valor</i>
1. <i>João de Sá</i>	80,000	10,000	10,000	10,000
2. <i>Augusto Costa</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
3. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
4. <i>Francisco de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
5. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
6. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
7. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
8. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
9. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
10. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
11. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
12. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
13. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
14. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
15. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
16. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
17. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
18. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
19. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
20. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
21. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
22. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
23. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
24. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
25. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
26. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000
27. <i>Carlos de Sá</i>	20,000	4,000	4,000	4,000

